SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 105 /512/AC/84



DATA : 03 OUT 1984

ASSUNTO : CARBONOR - IMPLANTAÇÃO DE FÁBRICA DE ÁCIDOS SALICÍLICO E ACETILSALICÍLICO.

REFERÊNCIA : MEMO Nº 946 E 1036/02/CH/GAB/SNI, RESPECTIVAMENTE, DE 26 JUN 84 E 12 JUL 84.

ORIGEM : AC/SNI (PRG 014.925/84).

DIFUSÃO : CH SNI.

---

1. INTRODUÇÃO.

A CARBONATOS DO NORDESTE S/A (CARBONOR), localizada no POLO PETROQUÍMICO DO NORDESTE, CAMAÇARI/BA, é uma empresa voltada para a produção e comercialização de produtos químicos. Constituída em Ago de 1979, somente iniciou suas atividades em 1983, quando foi inaugurada a planta industrial para a produção de 25.000 ton de bicarbonato de sódio.

Naquela ocasião, a empresa, contando com uma infra-estrutura já implantada, desenvolveu um projeto para a produção de ácido salicílico (AS) e ácido acetilsalicílico (AAS). No momento, tal projeto poderá se tornar inviável, em face da possível fabricação, dos mesmos medicamentos, pela RHODIA (francesa) que detém o controle da matéria-prima básica - o fenol.

2. DESENVOLVIMENTO.

a. A situação da empresa.

Em Jun de 1983, a CARBONOR possuia capital autorizado de Cr$ 9.269.940.000,00, sendo Cr$ 3.117.455.000,00 em ações ordinárias e Cr$ 6.152.485.000,00 em ações preferenciais. Os principais acionistas e suas respectivas participações, com direito a voto, eram:

- CABO BRANCO PARTICIPAÇÕES.......... 35,78%
- NORDESTE QUÍMICA S/A NORQUISA ...... 26,84%
- INDÚSTRIA QUÍMICA ELETRO-CLORO ..... 22,36%
  (Subsidiária da SOLVAY CIE S/A, da BÉLGICA).
- COPEBRÁS S/A ...................... 5,00%
- BARDELLA IND. MECÂNICAS ........... 2,00%

A evolução da produção e das vendas vêm se desenvolvendo conforme as previsões, com 18.000 t/a de bicarbonato de sódio, ou seja, 60% da sua capacidade nominal. O faturamento, para esse primeiro ano de funcionamento, será de cerca de Cr$ 6 bilhões, o que, diante das despesas previstas determinará uma situação financeira estável.

b. O projeto de produção de AS e AAS.

Esse projeto resultou de uma decisão da empresa em diversificar sua produção, dentro do campo da química-fina. Os processos de fabricação, tanto do AS como do AAS,apresentam um conjunto de operações e uso de matérias-primas comuns à aquelas existentes no processo do bicarbonato de sódio. Além dessas características - técnicas comuns - os produtos em questão têm um mercado potencial extremamente atrativo. As importações de AS e AAS realizadas nos exercícios de 1983 e 1984 (até maio) foram:

| AS | Em 1983 | Em 1984 |
|---|---|---|
| Quantidade | 518 t | 210 t |
| Valor (em UR$) | 1.341.760,00 | 484.941,00 |
| Preço unitário (em US$) | 2,59 kg | 2,31 kg |
| AAS | Em 1983 | Em 1984 |
| Quantidade | 299 t | 123 t |
| Valor (em US$) | 481.800,00 | 197.390,00 |
| Preço unitário (em US$) | 1,61 kg | 1,60 kg |

O projeto da CARBONOR prevê uma capacidade de 2.016 t/a de AS e 1.800 t/a de AAS (900 t/a do AS são para uso cativo, na produção do AAS) e acredita-se que esse cálculo foi bem dimensionado, pois, além do mercado interno, existem fortes possibilidades de exportações. O processo adotado se denomina KOLB SCHIMIDT, já de domínio público, não precisando, portanto, de ser patenteado.

O Grupo optou, para a transferência da tecnologia, pela empresa mexicana SALICILATOS DE MÉXICO, que se prontificou a dar assistência técnica à equipe que elaborará o projeto básico, bem como facilitará os estágios necessários aos técnicos indicados pela CARBONOR, em suas dependências fabris e a preços módicos. O contrato foi averbado pelo INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI), através do certificado nº 16316/83, de 07 Out 83, prevendo uma remuneração fixa de US$ 450.000,00 e um prazo de vigência correspondente aos 5 (cinco) anos, subseqüentes à data da operação comercial.

Para a implantação pretendida, a CARBONOR necessita de um total de Cr$ 4.468.051.000,00 (a preços do 3º trimestre de 84), assim distribuídos:

RECURSOS PRÓPRIOS

Dos acionistas ............ 1.388.372.000,00
Do FINOR .................. 1.388.372.000,00

RECURSOS DE TERCEIROS

Dos Bancos ................ 1.691.307.000,00

A FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS (FINEP) recebeu uma solicitação de financiamento de Cr$ 1.204.347.000,00, só tendo aprovado, em 09 Set 84, o valor de Cr$ 661.294.000,00.

Em Mar de 84, a SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE (SUDENE) considerou o empreendimento, em princípio, como de interesse para o desenvolvimento da região e, como tal, passível de vir a merecer os incentivos financeiros do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE (FINOR).

c. A entrada da RHODIA no mercado.

O Grupo RHODIA, no BRASIL, compreende as seguintes empresas:

- INSTITUTO VETERINÁRIO RHODIA-MÉRIEUX;
- RHODIA EXPORTADORA E IMPORTADORA S/A;
- RHODIA NORDESTE S/A;
- RHODIA S/A;
- RHÔNE - POULENC DO BRASIL LTDA.

A RHODIA, por ser a única produtora do fenol - matéria-prima básica para a produção do AS -, entrou nas cogitações da CARBONOR, durante a fase de análise técnica do projeto.

Naquela ocasião, a citada empresa declarou não ter interesse em produzir o AS e o AAS, devido às dimensões do mercado brasileiro e que concordaria em fornecer o fenol, em condições normais de comercialização. Entretanto, a partir de meados do corrente ano, começaram a correr rumores que a RHODIA teria mudado de idéia e que estaria disposta a implementar um projeto com capacidade para 5.000 t/a de AAS. Tais rumores foram confirmados, havendo indícios de que a empresa pretende, efetivamente, participar desse mercado, se aproveitando da condição de ser a única produtora desse insumo básico e que racionalizaria os custos de sua produção.

Além da CARBONOR, existe ainda uma empresa nacional, a NOVA QUÍMICA LABORATÓRIOS S/A (NOVAQUÍMICA), instalada em SÃO CAETANO/SP, com uma pequena produção de AS e a THE SIDNEY ROSS CO, que já fabrica o AAS, tanto para seu uso cativo, como para atendimento ao mercado nacional, via processamento do AS importado.

3. CONCLUSÃO.

Presentemente, não existe qualquer dispositivo específico que impeça a fabricação de fármacos, por empresas multinacionais no País, e, por isso, é de se esperar que a

RHODIA venha a participar do mercado interno. Tal fato, poderá inviabilizar o esforço da CARBONOR, empresa que vem demonstrando um grande potencial de crescimento e com substancial participação brasileira. Ao monopolizar a principal matéria-prima - o fenol - a RHODIA detém, no momento, grande vantagem em relação aos demais competidores nacionais, podendo submetê-los a uma dependência desse insumo e estabelecer seus próprios preços.

Fatos como este, freqüentemente vêm ocorrendo e trazendo prejuízos à produção brasileira de medicamentos, acentuando, no decorrer do tempo, a dependência do BRASIL às importações. Mais uma vez fica caracterizada a necessidade de uma legislação ou medidas específicas que estabeleçam uma política nacional para a indústria químico-farmacêutica.

* * *

08/004